

Uma Vinda Súbita e Inesperada

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Se o “arrebato” não é secreto, por que lemos da vinda de Cristo como súbita e inesperada (1Ts. 5:1-9)? Ele vem, a Escritura diz, como um ladrão na noite (Mt. 24:34; 2Pe. 3:10; Ap. 3:3; 16:15). O que poderia ser mais secreto ou inesperado que isso?

A verdade é que Cristo vem como um ladrão inesperado *somente em relação aos ímpios e incrédulos*. 1 Tessalonicenses 5:1-9 deixa isso abundantemente claro. Ali Paulo fala de “eles”, os ímpios, em distinção de “vocês”, isto é, os santos. Ele nos diz que uma *destruição inescapável* virá sobre *eles* (vs. 3), “mas *vocês*, irmãos, *não* estão nas trevas, para que esse dia os surpreenda *como ladrão*” (v. 4, NVI).

Os ímpios não estão esperando o julgamento final e a vinda de Cristo. Embora muitos deles tenham ouvido que ele está vindo e saibam que Deus julgará o mundo, eles detêm esta verdade em injustiça (Rm. 1:16). Eles são os escarnecedores de quem Pedro fala (2Pe. 3:1-8). Porque Deus não derrama sua ira sobre eles imediatamente, eles concluem que ele não os julgará de forma alguma. Nem eles reconhecem os julgamentos que Deus *envia* sobre eles agora como *julgamentos* (AIDS, terremotos, fomes, guerra).

Tais pessoas são encontradas na igreja também. Elas são representadas pelas cinco virgens néscias de Mateus 25 (vs. 1-13). Quando Cristo veio, elas estavam dormindo, sem óleo, e foram *excluídas* do banquete nupcial como resultado. Elas pertencem à igreja e têm o nome de crentes (virgens), mas são de fato hipócritas e incrédulos.

O povo de Deus não é tomado completamente desprevenido (prova adicional que o “arrebato” não é secreto), e estão, de fato, embora sempre imperfeitamente, vigiando e esperando a vinda de Cristo, crendo que ele certamente virá, como prometeu. Eles não estão nas trevas da incredulidade e do pecado, como 1Ts. 5:4 nos lembra.

Todavia, mesmo eles não sabem o dia ou a hora da vinda de Cristo (Mt. 24:36, 42; 25:13; Mc. 13:32). Para eles, Cristo também diz: “Porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá” (Mt. 24:44).

Por esta razão, temos o chamado urgente para vigiar, esperar e orar. Mateus 25:13 fala deste chamado. Assim também 1Ts 5: “Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios....Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação” (vs. 6,8).

Esta advertência é necessária! As cinco virgens “prudentes” também estavam dormindo quando o noivo chegou (Mt. 25:5). Elas tinham óleo em suas lâmpadas (o símbolo bíblico do Espírito de Deus), mas dormitaram. É com isto em mente que Jesus diz em outro lugar: “Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?” (Lc. 18:8), e isto em conexão com um chamado à oração fervorosa e freqüente.

Que precisamos desta advertência deveria ser evidente pelo fato de sermos frequentemente descuidados, e vivermos como se Cristo nunca fosse voltar. De fato, o pensamento de sua vinda *agora mesmo*, na maioria dos casos nos encheria de pavor. Oremos e vigiemos então, para *não* entrar em tentação.

Fonte (original): *Theological Bulletin*, Vol. 7, nº. 17.